

ULSOMUNDO

Conselho de Administração: Luciano Patrão (presidente), Alberto do Rosário, Luis Bordeão Silva, Francisco Alves e José António João.
Direção Financeira: Orlando M. Balmardo.
Direção de Pessoal: José Robalo.
Direção de Informática: João Andrade Costa.

Directores: Mário Bettencourt Resendes.
Director Adjunto: António Ribeiro Pereira.
Subdirector: Francisco Azevedo e Silva.
Editores Executivos Adjuntos: José António Santos e João Morgado Fernandes.

Secretaria-Geral: Fernando Pires.
Redactor Principal: Oscar Mascarenhas.
OPINIÃO GRANDE REPORTAGEM: Feliciano Ferreira (editor), Alexandre Mouton (ilustrador), António Carvalho (editor), António Valdemar e Artur Sarinhalis.

NACIONAL: Maria de Lurdes Vale (editora), Nuno Simas (editor adjunto), Carlos Alberto (correspondente diplomático), Eduardo Mascarenhas e José Manuel Barros (grandes reportagens), Marina Pinto Barbosa, Marim Silva, Paula Sá e Pedro Correia.

INTERNACIONAL: Adriano Matos (editor), Figueiredo Filipe (editor adjunto), António Rago Chaves (editorialista), Ana Glória Lucas (grande reportagem), João Calambas de Oliveira, Leonilda Paulo Ferreira e Luísa Raposo.

SOCIEDADE: João Cifa e Silva (editor), João Pedro Fonseca (editor adjunto), Manuel Neto (grande reportagem), Ana Maláida, Inácio, Cadi Fernandes, Célia Neves, Isaltina Padilha, João Cepeda, Leonor Figueiredo, Maria José Margarido, Manuela Alves e Paula Sanchez.

Ciência e Ambiente: José David Lopes (editor), Filomena Neves, Helena Mendonça e Humberto Vasconcelos.

REGIONAL: Fátia Artur (editor), Helena Soutarinho (editora adjunta), Daniel Lam, Carlos Ferro, Isaltina Borzusa, Maria João Pinto, Maria Lucília de Matos.
DESPORTO: António Castro (editor), Brito de Carvalho (editor adjunto), Cláudio Lucas, Hugo Bordinha, Jorge Alves Barata, Madalena Esteves, Sílvia Freixo e Vítor S. Martins.

NEGÓCIOS: Vítor Martins (editor), Gouveia de Albuquerque, Elia Fonteca (editora adjunta), Carla Aguiar, Célia Almeida, António Romão, Eva Cabral, Leonor Matias, Luísa Neves, Mário Alves Cardoso, Margarida Bon de Sousa, Paula Cardoso e Raulinho Rebelo.

ARTES/MULTIMÉDIA: Susana de Barros (editor), Nuno Galoisim (editor adjunto), Maria Augusta Silva (grande reportagem), Ana Marques Galvão, Cristina Margalo, Elisabete França, João Miguel Tavares, Maria João Cactanos e Susete Francisco.

FOTOGRAFIA: Rui Coutinho (editor), Álvaro Tavares (editor adjunto), Alexandre Silva, Eduardo Tomé, José Carlos Carvalho, Leonardo Negrão, Paulo Spangor e Pedro Sousa Dias.

FICÇÃO DE EMPREGO/INTERVIEW: Manuel Dias (DN/ Jornal), Carvalho Santos, Teresa Barros, Joaquim Camacho, João Palma e Rita Bettim.

AGENDA/PUBLICIDADE: Acácio Barata (editor), Abel Coelho de Moraes, J. Rodrigues da Silva.
REDAÇÃO NORTE (Porto): Hélder Bastos (editor), João Paulo Mendes e Paula Ferreira (editora adjunta), Vitor Moutinho (grande reportagem), Alvaro Mendes, Alfredo Teixeira, Elsa Cruz e Silva, Francisco Mangas, Hermínia Pereira, Elida Pires, Luísa Melo, Mariana Cruz e Ana Vinas.

DELEGACIONES: COIMBRA: Susana Rebelo (editora), Pedro Madal, João Fonseca e Luis Carmo.
ALGARVE: José Manuel Oliveira e Paula Martinho.
LEIRIA: João Figueira (editor adjunto) e Jacinta Romão.
BRUXELAS: Fernando de Sousa.
FUNCHAL: Elia Bernardes.

CONSELHO DE REDACÇÃO: Alexandra Silva, Daniel Lam, José Manuel Barros, Luis Neves e Maria Augusta Silva.
DNA: Pedro Balo Duarte (director).

DIREÇÃO DE PUBLICAÇÕES ESPECIAIS: Ricardo de Saavedra (director), Marina Marques (coordenadora).

DIREÇÃO GRÁFICA E INFOGRAFIA: José Maria Ribeiro (director), Paulo Barata Costa (coordenador suplente), Magalhães, Luis Teixeira (coordenador), Carlos Jorge (subcoordenador).

SECRETARIA: Celso Madeira (coordenador), João Oliveira (subcoordenador).

DOCUMENTAÇÃO: Teresa Isabel Torres (directora).
REVISTA: Ágata Monteiro (chef).
PUBLICIDADE: Carlos Bravo (director).

Propriedade: Diário de Notícias, SA. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa nº8 a 17787. Capital social: 2.000.000.000 de Escudos. NIPC: 500097020.
Sede: Av. da Liberdade, 266 - 1250-149 Lisboa - End. infog. Notícias - Telef. 21 318 75 00 (PPCA, 20 linhas) Fax Redacção: 21 318 75 01, 21 318 75 16; Agência / Utilidade: Telef. 21 318 76 43 Fax: 21 318 75 13 Fax Publicidade: 21 318 75 01, 21 318 75 04.
Assinaturas: Linha Azul 800 208 266 E-Mail Address: dnot@mail.telepac.pt
Redacção Porto: Rua Gonzalo Crismão, 195 8º 4000 PORTO - Telef. 22 209 63 50 - Fax 22 208 18 01 Publicidade: Rua Gonzalo Crismão, 195, 4000 269 Porto - Telef. 22 338 92 00, - Fax 22 338 92 16

DELEGACIONES: ALMADA: Rua de Oliveira, 9 A - Telef. 21 276 29 73 - 2800 Almada. BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 11 - Telef. (Fax 253 21 87 70 - 4700 Braga. COIMBRA: Rua João de Paiva, 12 edifício Arnado, 12 - 3000-329 Coimbra - Telef. 239 85 96 07/8, 239 85 96 21/2 Fax 239 85 96 21 - Pbx. 239 85 96 05/6. FARO: Rua de Almeida, 12, 2º Jº - 8000 Faro - Telef. 289 80 41 61, 289 80 41 62 - Fax 289 80 31 71. FUNCHAL: Telef. 291 23 57 44 - Fax 291 23 58 53. LEIRIA: Av. D. João III, Edifício 2002 - Porta A, 3º andar - nº8 3 - 2400 Leiria - Telef. 244 81 20 63 - Fax 244 81 19 51 - 2400 Leiria. BRUXELAS: 46, Boulevard Chateauguay - 1000 Bruxelas - Tlx/Fax. 00 32 2 280 64 31.

DISTRIBUIÇÃO: DELTAPRESS, IMPRESSÃO: GRÁFICA FUNCHAENSE (PEBO FINHEIRO), NAVIPIRETE (PORTO) DEPOSITO LEGAL Nº 22 02/98 1558 08/0194. REGISTO NO ICS Nº 101 326 (DIÁRIO DE NOTÍCIAS) E Nº 261 31 (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, SA). DETENTORES COM MAIS DE 10% DO CAPITAL DA EMPRESA: ULSOMUNDO MEDIA - SGPS, SA, E EMPRESA DO JORNAL DE NOTÍCIAS, SA.

apct ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDITORES DE TIPOGRAFIA
TIPOGRAFIA MÉDIA DIÁRIA DE OUTUBRO, 94 148 102MPLARES.

MEU CARO DN

Dactilografadas, as cartas devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos as assinadas com pseudónimo ou iniciais. O DN reserva-se o direito de as seleccionar ou resumir por razões de espaço ou clareza.

Piadas de morte sobre os toiros

Mais que pelo futebol ou pela política, que oferecem numerosas opções, os portugueses estão hoje divididos pelo dilema dos touros de morte (TM), que promete para breve novos episódios. Um historiador encarará os TM como resquícios do Coliseu de Roma. Um aficionado considerará os TM um espectáculo empolgante. As almas franciscanas lamentarão toda a interrupção desnecessária de qualquer forma de vida.

Um desportista olhará os TM como uma competição em que os dois adversários estão em pé de igualdade.

Um toureiro afirmará que os TM são um combate em que qualquer dos contendores arrisca a vida.

Um crítico tauromáquico sabe que durante a faena, e ao contrário do matador, o touro desconhece o medo.

Um espanhol ou um mexicano não entenderão a querela dos TM. D. Quixote afirmaria que é na arena que o touro morre com nobreza.

Picasso e Hemingway inspiram-se com os TM.

Torga vive a raiva e a confusão do touro na arena e o bálsamo da estocada.

Lorca chora a morte pelas cornos do touro de Ignacio Sánchez Mejías e outros choram Gallito, Manoleta, Paquirri e Manuel dos Santos.

Um natural de Barrancos dirá que os TM são uma tradição sagrada.

Um agente da autoridade ou um magistrado pensarão que a lei dos TM é para se cumprir.

Marguerite Yourcenar, pela



«FIESTA». Questão que parecia há anos ultrapassada pela modernização dos costumes incomoda hoje o Governo

boca de Adriano, lembra que, se uma lei é muitas vezes infringida, não serve e cabe ao legislador alterá-la.

Um fisiologista afirmará que a estocada é quase indolor e que o touro fica rapidamente em anémia aguda e morre em choque e sem sofrimento.

Um maior observará que poupar a vida ao touro na arena lhe prolongará a agonia da sede, da fome e da clausura.

Um primeiro-ministro ou um ministro da Administração Interna ficarão embaraçados, e com razão, pelo dilema dos TM.

J. M. Ramos de Almeida

Convites dos EUA a figuras nacionais

Do embaixador dos EUA em Portugal recebemos a seguinte clarificação:

«Na sequência do vosso artigo Militares estranham convite dos EUA a quatro deputados, publicada terça-feira, causou-nos alguma perplexidade o facto de se poder induzir da leitura do mesmo que

a embaixada dos EUA teria procedido incorrectamente ao promover uma visita de deputados portugueses à sede da NATO sem a autorização expressa do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Assim, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1) A diplomacia moderna deixou de ser uma actividade reservada aos diplomatas. A embaixada dos EUA exerce a diplomacia pública com todas as entidades portuguesas que possam ter impacto nas relações entre os EUA e Portugal. Este esforço passa naturalmente pelo MNE e por outros ministérios, mas inclui também a imprensa, a sociedade civil, a comunidade económica, a polícia e, sim, igualmente os deputados.

2) Em plena sociedade da informação, é hoje do senso comum que agentes melhor informados tomem melhores decisões.

O nosso objectivo é garantir que aqueles que tomam decisões, que podem afectar as relações com os EUA, estejam a par da posição dos EUA. De igual modo, os diplomatas portugueses nos EUA tentam fazer passar as posições

portuguesas junto dos decisores americanos.

3) As visitas à NATO são apenas uma parcela de um programa mais vasto de intercâmbios culturais e informativos que estendemos à sociedade portuguesa, como sejam o Programa Fulbright, a Humphrey Fellowship, os International Visitors e tantos outros. O NATO Tour existe em Portugal desde 1984, tendo desde então beneficiado jornalistas, analistas políticos, professores universitários e políticos.

4) Este ano, a embaixada convidou um grupo de deputados, tendo para esse efeito consultado a direcção dos vários grupos parlamentares, que, por seu turno, sugeriram determinados nomes. Mais uma vez, a ideia foi promover um melhor conhecimento das estruturas e políticas da Aliança Atlântica.

Esperando ter contribuído para um melhor entendimento desta questão, esperamos poder voltar a contar com os melhores participantes portugueses nos nossos programas de intercâmbio».

Gerald S. McGowan

EXAME

De que é que gostou mais e menos no DN de ontem?



António Macedo, jornalista. Animador de rádio

Gostei do DN, de novo indispensável no que toca em particular à informação «menor». No Cartaz, soube que continua em exibição o filme de Woody Allen e fui vê-lo (gostei tanto como do DN, o que é uma forma de uma vez mais vos passar a mão pelo pé); do destaque aos 5 minutos de jazz do José Duarte (aproveitei para um abraço a esse meu querido amigo, bem embrulhado e com afecto, no papel deste jornal); e do editorial de Mário Resendes; não dispensei textos de opinião e, aí, vai uma vénia a António José Teixeira, pelo que escreveu, nomeadamente sobre o Porto. Não gostei da excelente matéria sobre as vacas loucas, não pela matéria em si, mas pelo que reflecte; e do que aconteceu com a ida de um tal Henrique Neto à AR (não me surpreende, depois de ler o que tenho lido, redigido pelo ex-ministro Carrilho).



PALPITES

Toma precauções com a carne de vaca que consome?



Paulo André, Desempregado

Não. Acho que devia tomar mas, infelizmente, não como quaisquer precauções.



Reinaldo Gomes, Solicitador

Sim, escolho sempre sítios de confiança para comprar carne de vaca. Tenho de ter a certeza de que não há riscos para a saúde.